



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
SERVIÇO SOCIAL

Campus Angicos. R. Gamaliel Bezerra Martins s/nº Bairro Alto da Alegria, Angicos, RN, Brasil; CEP 59315-000

Resumo Reunião Reitoria X estudantes da Moradia Estudantil

Data: 30/08/2023 - Sala da Direção – Bloco administrativo.

Presentes: Ludimila, Júlio César, Fabricia, Valeska, Jeferson Justino, Ana Caroliny, Havana, Humberto Jr, Pablo Klisman, Júlia Clara.

1º Ponto – Abastecimento de água.

Os discentes relataram uma situação pontual de falta de água na cidade de Angicos que repercutiu na Moradia. Relataram que foi negado pela Direção um caminhão pipa para abastecimento dos residentes. E que a Direção havia afirmado que a Moradia não estava em situação de crise.

Ludimila explicou que se esse é um problema que afeta a cidade, eles também estão sujeitos a essas dificuldades e sugeriu como solução a aquisição de caixas de água de 20 mil litros para cada bloco, para ampliar a capacidade de armazenamento.

Ludimila ligou para Arly para verificar as possibilidades da aquisição. Arly afirmou haver a possibilidade de aditivar o contrato de manutenção de Angicos, para que a aquisição seja realizada pelo campus.

Ludmila expõe que preferiria que a aquisição das caixas de água fossem pela PROAE.

2º Ponto – Contrato do desgostamento das fossas sépticas.

Ainda no contato com Arly os estudantes questionaram a atual situação do contrato das fossas, se este seria apenas até esse semestre letivo. A pró-reitora explicou que o atual contrato é emergencial e que encontra-se em andamento uma licitação ou pregão para outra contratação.

Os estudantes levantaram que foi dito pela Direção que os contratos das fossas estavam tomando grande parte do orçamento do campus. Arly respondeu que o contrato foi realizado com folga.

Valeska questionou a Júlio sobre a possibilidade do contrato das fossas ser pago pela PROAE para desonerar o campus. O pró reitor explicou que o orçamento da assistência estudantil é pequeno e utilizado em grande parte pelo RU, mas que existe a possibilidade de um acordo, e ver formas de contribuir.

3º ponto – Solicitação de um pedreiro e um servente fixo para a Moradia

Os estudantes solicitam uma equipe de manutenção fixa para a Moradia, porque a Direção havia afirmado que os pedreiros não tinham obrigação de ir na Moradia porque estavam fora do perímetro da universidade. Arly explicou que diante de uma demanda robusta seria possível combinar com a SIN um multirão através do contrato de Mossoró. Os estudantes insistem em ter a equipe fixa, Arly responde não ser possível, pois já existe a equipe do campus.

Fabricia explica que a questão do perímetro é algo contratual. Que acontece o mesmo relacionado a equipe de terceirizados da limpeza, que são designados 1x no semestre para realização da limpeza das áreas comuns, antes do retorno das aulas, mas que ao realizarmos essa solicitação não agimos dentro da especificação do contrato.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
SERVIÇO SOCIAL

Campus Angicos. R. Gamaliel Bezerra Martins s/nº Bairro Alto da Alegria, Angicos, RN, Brasil; CEP 59315-000

Disse também que a partir da intervenção proposta pela comissão de estudos instituída para avaliação dos problemas estruturais da Moradia e diante do prognóstico positivo realizado hoje na primeira visita técnica pelos professores Luís Henrique e Kléber Cabral, os problemas estruturais fossem suavizados de forma que a disponibilização de profissionais exclusivos para a moradia se tornariam ociosos.

O aluno Pablo expôs algumas soluções pensadas, como a construção de uma estação de tratamento com especificações inerentes às necessidades dos blocos, dentre outras explicações técnicas.

Nesse contexto, foi dito para que aguarde-se as reuniões e relatórios da comissão para a previsão das soluções.

Diante das problemáticas apresentadas foi dito por Fabricia sobre a restrição da abertura de novas vagas para a Moradia Estudantil, enquanto não se tiver uma solução em andamento. Nesse sentido, iria-se manter a capacidade de 50% da ocupação e o número de vagas a serem ofertados seriam de acordo com o número de desligamentos.

Aproveitou-se também o espaço para explicar a situação da nova empresa contratada para fornecimento da internet. Os estudantes reclamaram bastante desse serviço, que ninguém sabe precisar de quem é a responsabilidade: se dos aparelhos da Ufersa ou do serviço prestado pelas contratadas.

4º ponto – Solicitação de auxílio para participação em evento no Rio de Janeiro por estudantes das empresas juniores.

Ficou definido o valor de R\$ 1.500,00 por estudante e para todos os que estivessem participando. Foi orientando que eles deveriam realizarem o requerimento individual e o parecer da PROEC para abertura do processo. Pela PROAE serão pagos os que tiverem o perfil da assistência estudantil.

Foi fim, retornou-se a discussão sobre a falta de água e os estudantes realizaram o depoimento das dificuldades desse período e relataram a postura humilhante pela qual foram tratados pela Direção. Júlia relatou que além da postura inadequada da Direção ainda foram impedidos de utilizarem os espaços da universidade para tomarem banho.

Por fim, a reitora realizou a mediação entre os estudantes e a Direção que foi endossada por Fabricia, de que eles não deveriam definir as pessoas por um dia ou um momento ruim. E que caberia depois uma nova reunião para esclarecimentos e superações.